

Aprovada na 1058ª sessão

ALADI/CR/Ata 1048
29 de julho de 2009
Horário: 10h40m às 12h20m

ATA DA 1048ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Nota da Representação do Peru relativa ao Texto do Projeto de Resolução sobre a Designação do Secretário-Geral da ALADI (ALADI/CR/di 2994).
 4. Relatório do Presidente interino da Comissão de Orçamento por Programas da Associação (ALADI/CR/di 2996).
 5. Relatório da Reunião de Responsáveis Governamentais: "As MPMEs e a crise econômica internacional".
 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas.
 7. Despedida do Representante Alterno do Chile, Ministro Camilo Navarro Ceardi.
 8. Assuntos diversos.
 - Preparativos da Reunião dos Ministros da Área Social.
 - Prorrogação da vigência da estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.
-

Preside:

SALVADOR RIC RIERA

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Roxana Cecilia Sánchez, Beatriz Vivas de Lezica e Mariana Edith Plaza (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Otávio Brandelli e José Gilberto Scandiucci (Brasil); Camilo Marcelo Navarro Ceardi e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile); Cielo González Villa (Colômbia); Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Manuel Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Jorge Antonio Rosado La Torre e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Raquel María Rodríguez Sanguinetti (Uruguai); Franklin Ramón González, Luisa López Moreno e Cecilio Crespo (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Oscar Quina Truffa.

Subsecretário: Ricardo Hartstein.

PRESIDENTE. Bom dia. Iniciamos a 1048ª sessão ordinária.

...Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Antes do início, gostaria de dizer algo breve relacionado com o discurso de despedida da Embaixadora de Cuba, para evitar um mal-entendido. Há palavras ambíguas, enganosas, que são usadas e, partindo de sua repetição, assumimos as mesmas como realidades. Gostaríamos que existisse o livre comércio. Livre, liberdade, e acreditamos que, lamentavelmente, isso não existe, aparece como uma ideologia que encobre um comércio desigual. O livre comércio, do ponto estritamente humano, não existe, é uma arma ideológica que encobre interesses de condução desigual. Nesse contexto, gostaríamos que o livre comércio, humano, existisse.

Queria dizer à Embaixadora de Cuba que nós devemos acreditar no livre comércio, em um livre comércio verdadeiro, não o atual, que é um comércio onde o tubarão e a sardinha estão em liberdade, onde o mais forte e o mais fraco estão em liberdade para competir, onde os mais poderosos, lamentavelmente, em quase todo o planeta, em vez de tratar os seres humanos como iguais, aproveitam-se de seu poder, são fracos frente aos grandes, mas soberbos frente aos menores. Isso tem que mudar para que aconteça, realmente, um trato no qual desapareçam as assimetrias, as injustiças, a exploração, por meio da qual se pagam preços miseráveis ou impõe-se o poder econômico aos menores.

Nós não acreditamos nesse comércio que acontece entre esse primeiro mundo e o segundo, e, às vezes, entre o mundo de iguais a nós, mas um pouquinho maiores, que esmagam os menores. Na revolução francesa, quantos crimes foram cometidos em seu

nome? E, agora, continuam sendo cometidos crimes em nome do mal, chamado livre comércio. A Europa não trata adequadamente a África, roubando seus recursos e lhe dando armas em vez de alimentos e educação, enquanto os outros saqueiam seus recursos. Não gostaríamos que esse tipo de comércio continuasse existindo no planeta. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas lindas palavras, Embaixador Edmundo.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Seguindo a 1048ª sessão, está à consideração a Ordem do dia.

A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Octavio Ferreira Gini). Obrigado, Presidente. Gostaríamos de introduzir, em “Assuntos diversos”, a prorrogação da vigência da estrutura orgânica e funcional da ALADI, que tinha um prazo de 90 dias a partir do Conselho de Ministros, e está vencendo hoje ou amanhã. Gostaríamos de tratar este ponto.

PRESIDENTE. Sim, não há problema, inclui-se em “Assuntos diversos”. A Representação da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente.

Para comunicar que, em “assuntos diversos”, gostaríamos, brevemente, de informar sobre os preparativos do evento que começa amanhã: a reunião dos Ministros da Área Social. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Inclui-se o tema.

Não havendo mais observações, aprova-se a Ordem do dia.

2. Assuntos em pauta

...Oferece-se a palavra ao Secretário-Geral a.i. para informar sobre os Assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Cabe destacar, em assuntos em pauta, a nota da Representação de Cuba por meio da qual anuncia a cessação de funções da senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote a partir de 1º de agosto.

Há uma nota da Representação Permanente do Equador, que comunica a retirada das salvaguardas por balança de pagamentos impostas no início do corrente ano.

Depois, há uma nota da Representação Permanente do Peru na qual solicita à Secretaria-Geral proceder à correção do texto indicado em Assuntos em Pauta referente à designação do Secretário-Geral da ALADI.

Muito obrigado.

Perdão, falta-me destacar que temos uma nota da Representação Permanente do México por meio da qual anuncia que o Excelentíssimo senhor Presidente do México,

senhor Felipe Calderón Hinojosa, visitará, nos próximos dias, o Uruguai e a ALADI, particularmente. Muito obrigado.

"Designações e cessação

Representação Permanente de Cuba. Nota N° 11/09, de 17/07/09.

Comunica a cessação de funções da senhora Embaixadora Marielena Ruiz Capote a partir de 1° de agosto.

Comunicações das Representações

1. Representação Permanente do Equador. Nota N°-2-70/2009, de 14/07/09.

Comunica a retirada da salvaguarda por balanço de pagamentos imposta no início do corrente ano, e, dessa maneira, o restabelecimento das preferências tarifárias negociadas no âmbito da ALADI.

Publicado como ALADI/CR/di 2979.

2. Representação Permanente do Peru. Nota N° 7-5-Z/27, de 22/07/09.

Solicita à Secretaria-Geral corrigir o texto do documento ALADI/CM.II-E/PR 1, referente à "Designação do Secretário-Geral da ALADI".

Publicado como ALADI/CR/di 2994.

Vigências de Acordos e Protocolos

1. Representação Permanente do Uruguai. Nota N° 403, de 29/06/09.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico de seu país do Quinquagésimo Nono Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2972.

2. Representação Permanente do Uruguai. Nota N° 440, de 17/07/09.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico de seu país do Acordo de Alcance Parcial Agropecuário N° 3 (Acordo pelo qual se cria o Conselho Agropecuário do Sul - CAS).

Publicado como ALADI/CR/di 2990.

3. Representação Permanente do Uruguai. Nota N° 441, de 21/07/2009.

Comunica que o Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Alcance Parcial Agropecuário N° 3 foi incorporado ao ordenamento jurídico uruguaio.

Publicado como documento ALADI/CR/di 2991.

4. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/609/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Sexagésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2981.

5. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/610/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Sexagésimo Quinto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2982.

6. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/611/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Quinquagésimo Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2983.

7. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/612/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Sexagésimo Primeiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2984.

8. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/613/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Quinquagésimo Oitavo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2985.

9. Secretaria do MERCOSUL. Nota N° SM/614/09, de 15/07/09.

Comunica a incorporação aos ordenamentos jurídicos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai do Sexagésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica N° 18.

Publicado como ALADI/CR/di 2986.

Convites recebidos

1. Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). Nota de 2/07/2009. Convida o Secretário-Geral para participar como observador das atividades que terão lugar na sede da Secretaria, localizada no BID-INTAL, Buenos Aires, 25 e 26 de agosto 2009.

2. Centro de Estudos Monetários Latino-Americanos (CEMLA). Nota de 24/07/2009. Convida o Secretário-Geral para a realização da LXXXVIII Reunião de Governadores de Bancos Centrais da América Latina e da Espanha, a celebrar-se em 3 de outubro de 2009, na cidade de Istambul.

3. Instituto Interamericano para as Ciências Agrícolas (IICA). Nota 605, de 21/07/2009. Convida o Secretário-Geral para participar da Semana da Agricultura e da Vida Rural das Américas, a realizar-se de 25 a 30 de outubro, em Manteo Bay, Jamaica.

Documentos publicados destacados

1. Relatório Final da Reunião de Negociação do Regime Geral de Origem (ALADI/RN.RGO/Relatório).
2. Relatório Final da Reunião de Negociação do Regime Regional de Salvaguardas (ALADI/RN.RRS/Relatório).
3. Relatório Final da Reunião de Negociação do Regime Regional de Solução de Controvérsias (ALADI/RN.RRSC/Relatório).
4. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre a dimensão social no processo de integração da ALADI (ALADI/CR/di 2978).
5. O impacto da crise econômica internacional no comércio regional e os mecanismos da ALADI para enfrentá-la (ALADI/SEC/di 2248).
6. Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária - janeiro- junho 2009 (ALADI/SEC/DI 2249).
7. Relatório da situação financeira da Associação a 30 de junho de 2009 (ALADI/SEC/di 2250).
8. Acordo de Cooperação entre a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e a Universidade de Zulia (LUZ), da República Bolivariana da Venezuela (ALADI/SEC/di 2252).
9. Utilização do Fundo Capital de Giro - Plano Piloto de Certificados de Origem Digitais (ALADI/CR/PA 117).
10. Utilização do Fundo Capital de Giro – Participação de Funcionários Governamentais em Reuniões (ALADI/CR/PA 118).”

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral.

3. Nota da Representação do Peru relativa ao Texto do Projeto de Resolução sobre a Designação do Secretário-Geral da ALADI (ALADI/CR/di 2994)

PRESIDENTE. Seguindo a Ordem do dia, ponto 3, Nota da Representação do Peru relativa ao Texto do Projeto de Resolução sobre a Designação do Secretário-Geral da ALADI.

A mencionada nota foi publicada como documento ALADI/CR/di 2994. Por meio dela, é solicitada a correção do texto que consta no documento ALADI/CM.II-E/PR 1, substituindo pelo texto que está em anexo. Oferece-se a palavra à Representação do Peru para apresentar sua modificação. Tem a palavra.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. A nota se explica por si só, é uma modificação. Foi detectado um erro na nota, na parte do parágrafo peruano, e solicitamos essa modificação. Nada mais, muito obrigado, senhor.

PRESIDENTE. À consideração. Se os senhores estiverem todos de acordo, distribuímos o texto apresentado pelo Peru e decidimos sobre o mesmo. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, senhor Presidente. Como a Representação da Colômbia não estava no Comitê de Representantes no qual se tomou esta decisão, manifestamos que nosso Governo está de acordo com a maioria, então, onde diz que resolve a Argentina, a Bolívia, o Brasil ... que a Colômbia também seja incluída para que o Embaixador José Félix Fernández Estigarribia seja nomeado Secretário-Geral da ALADI pelo período necessário para completar os três anos. Era basicamente isso.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Colômbia. Alguém mais? Tomaremos nota de sua sugestão e a incorporaremos na Resolução.

Não havendo mais observações, aprova-se, incorporando as modificações apresentadas pela Colômbia. A Resolução 351 aprova submeter à consideração do Conselho de Ministros das Relações Exteriores em sua Segunda Reunião Extraordinária o documento que consta em anexo, que é o projeto que todos temos.

"RESOLUÇÃO 351

DOCUMENTO A SER CONSIDERADO PELO CONSELHO DE MINISTROS

EM SUA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Artigo 35, letras h) e k), do Tratado de Montevideu 1980 e a Resolução 349 do Comitê de Representantes,

RESOLVE:

Aprovar e submeter à consideração do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em sua Segunda Reunião Extraordinária, o documento que consta em anexo:

Projeto de Resolução - Designação do Secretário-Geral da ALADI (ALADI/CM.II-E /PR 1/Rev. 2).

Segunda Reunião Extraordinária
19 de agosto de 2009
Montevideu - Uruguai

ALADI/CM.II-E/PR 1/Rev. 2
29 de julho de 2009

PROJETO DE RESOLUÇÃO

- DESIGNAÇÃO DO SECRETÁRIO-GERAL DA ALADI

O CONSELHO de MINISTROS,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980.

CONSIDERANDO a situação excepcional devido à renúncia, a partir de 31 de julho de 2009, do Embaixador B. Hugo Saguier-Caballero, Secretário-Geral da ALADI, eleito, mediante a Resolução 63 (XIV) do Conselho de Ministros, para o período 2008-2011,

RESOLVE:

[ARG, BOL, BRA, CHI, COL, CUB, EQU, MEX, PAR, URU, VEN: Designar, com base nos Artigos 30 letras g) e k), 35 letra m), 38 e 39, do Tratado de Montevideu 1980, bem como na Resolução 94 do Comitê de Representantes, o Embaixador José Félix Fernández Estigarribia como Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração, para completar o mandato previsto pela Resolução 63 (XIV)].

[PER: Designar, com base nos Artigos 30 letras k), 35 letra h), 38 e 39, do Tratado de Montevideu 1980, como Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração, para o período 2009-2012].”

...Não havendo mais observações, passamos ao ponto seguinte.

4. Relatório do Presidente interino da Comissão de Orçamento por Programas da Associação (ALADI/CR/di 2996)

PRESIDENTE. Oferece-se a palavra ao Ministro Guillermo Daniel Raimondi para que informe sobre as reuniões realizadas nos dias 23 e 27 do mês corrente. O Ministro Raimondi tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, senhor Presidente. Bom dia. Tivemos uma reunião da Comissão de Orçamento no dia 23 deste mês e uma segunda sessão mais breve, de caráter informal, no dia 27. Os assuntos tratados constam em um relatório que está nas pastas dos senhores, o documento di 2996. Gostaria de destacar alguns pontos desse documento.

Em primeiro lugar, a Secretaria apresentou os relatórios sobre a execução orçamentária da Associação e sobre a situação financeira. Ambos os relatórios apresentam uma evolução satisfatória dos assuntos orçamentários, dos níveis de despesa e da saúde financeira que, definitivamente, goza nossa Associação.

Com relação ao primeiro relatório sobre execução orçamentária, foram apresentados dois aspectos que me parece interessante assinalar. Um é relativo aos créditos que vão sendo produzidos com relação aos projetos correspondentes a Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo que, por algum motivo, não entram na fase de execução. Por uma decisão que objetiva a boa condução orçamentária, em 30 de junho de 2009, caso esses créditos não tenham sido comprometidos, eles passarão

ao fundo de capital de giro. Na Comissão foi revisada esta decisão, foram trocadas opiniões e, finalmente, existe um consenso de manter esta prática no entendimento de que isso não julga, de maneira nenhuma, o mérito dos projetos; os fundos sempre estarão disponíveis caso os mesmos sejam reativados ou caso seja decidido impulsionar outros projetos que favoreçam os Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo.

Também foi proposta, na Comissão, ao abordar este relatório da execução orçamentária, a questão dos Assessores da Secretaria-Geral nomeados pelo atual Secretário-Geral e que, de acordo com as disposições vigentes, deveriam cessar seus cargos junto com a renúncia do Embaixador Saguier. O Subsecretário Ricardo Hartstein informou sobre sua intenção de prorrogar os contratos de dois Assessores até o dia 31 de agosto, com a intenção de dar a oportunidade para o próximo Secretário de conhecer esta situação e tomar uma decisão a esse respeito.

Outro aspecto que também chamou a atenção da Comissão de Orçamento, ao abordar o primeiro relatório da execução orçamentária, foi relativo às despesas de traslado do Secretário-Geral pela sua renúncia. Ali, a Secretaria-Geral nos informou sobre a interpretação à qual havia chegado das normas pertinentes, onde se contempla a possibilidade de que se considera como exceção a outorga destas despesas quando a cessação da relação contratual da pessoa com a Secretaria é uma decisão do funcionário, como neste caso.

Então, foi-nos informado que se havia decidido arcar com essas despesas, e foi assinalada, pela Secretaria, a norma vigente na qual se ampara esta decisão, que é o Regulamento de Pessoal, que foi aprovado em seu momento pela Diretriz de Administração N° 13/07. Então a Comissão considerou que seria importante tomar conhecimento desta Diretriz interna, documento que implica interpretação de parte de normas aprovadas pelo Comitê, mas assinado pelo Secretário-Geral. A Comissão entendeu que deveriam ser levadas ao conhecimento dos países-membros todas aquelas Diretrizes de Administração que tiverem algum tipo de impacto orçamentário que regulamentem questões de pessoal.

O segundo relatório, apresentado pela Secretaria, é sobre a situação financeira. Como disse antes, as Representações consideraram muito satisfatória a situação financeira da Associação, e foi solicitado à Secretaria que, futuramente, seja incorporado neste relatório um anexo onde se informe sobre a evolução do Fundo de Capital de Giro em cada período.

O terceiro ponto tratado pela Comissão se refere à transferência de créditos orçamentários. No primeiro caso, trata-se de financiar o trabalho de digitalização de trabalhos da Biblioteca. A Chefa do Centro bibliográfico-documental informou à Comissão sobre o estado destes trabalhos e a necessidade de contar com um reforço de 3.100 dólares para enfrentar horas extras. Tratando-se de uma quantia inferior a 5.000 dólares, a Comissão é competente para autorizar esta transferência, mas é necessário que o Comitê saiba desta situação, então estamos informando por esta via.

Outro ponto também referente à utilização do Fundo de capital de giro é o financiamento do Plano Piloto de Certificados de Origem. Aí, é necessária uma quantia de 29.400 dólares, tendo em vista os compromissos advindos do contrato assinado com a empresa adjudicatária da licitação para o PP COD; e, para tanto, os senhores têm, ou deveriam ter, em suas pastas, um projeto de acordo de número 117 para que o Comitê dê sua conformidade a respeito desta utilização de fundos de capital de giro.

Outro caso semelhante é a proposta da utilização de fundos de capital de giro para financiar a participação de funcionários governamentais em diferentes reuniões. A Secretaria fez uma proposta, número 297, onde foram contempladas várias reuniões que já têm data marcada para sua realização e, neste caso, trata-se de recorrer a uma quantia de 115.566 dólares. Para tanto, necessita-se da conformidade do Comitê através do Projeto de Acordo número 118.

Posteriormente, a Comissão voltou-se a tratar um tema, que já vem de um tempo atrás, que é a questão de implementar um mecanismo de ajuste das remunerações para os funcionários da Secretaria-Geral. Intercambiaram-se opiniões de diferentes alternativas possíveis sobre a modalidade do ajuste que poderia ser dado, sobre a possibilidade de diferenciar os haveres em moeda local e em dólares segundo a categoria dos funcionários e sobre qual poderia ser o ponto de partida para definir o nível de referência a partir do qual seriam feitos os ajustes.

Nestas deliberações das diferentes alternativas consideradas, sistematicamente se apresenta a dificuldade de que, em algum momento, os ajustes podem chegar a impactar as cotas de contribuição dos países-membros para a Associação. Esta é uma situação sobre a qual existe uma opinião majoritária de que deveria ser evitada, porque, em curto prazo, parece muito difícil que nossos países aumentem suas contribuições ou cotas anuais para a Associação. Neste ponto, sem chegar a uma conclusão definitiva, propusemos algumas questões de princípio para obter definições dos países: ver se é aceitável para cada Representação o estabelecimento de um mecanismo que tenha um caráter automático de ajustes, que tenha algum tipo de limite ou talvez seja preferível estabelecer uma regulamentação para a outorga de bônus excepcionais de forma periódica quando corresponder.

Outro assunto proposto para a definição de cada Representação é a possibilidade de passar a pesos os salários dos funcionários, e a possibilidade de excluir desta alteração os funcionários da categoria internacional. Caso os salários passassem a peso, qual poderia ser a fórmula para o cálculo dos ajustes, para evitar a perda do poder aquisitivo. E, finalmente, como disse antes, tudo isto leva, em algum momento, para a questão das quotas, então também foi solicitado às Representações um pronunciamento mais formal sobre a questão, sobre sua visão da possibilidade de um aumento das quotas individuais ao orçamento da ALADI. Isto voltará a ser tratado no dia 6 de agosto, em uma reunião da Comissão.

Com relação a este mesmo tema, também é importante assinalar dois aspectos. Um, já mencionado, levado ao conhecimento do Comitê, que é a existência de um recurso apresentado por um número de funcionários da Associação, onde se apresenta a necessidade de colocar em prática a Resolução 8 de 1980, que é uma Resolução do Conselho de Ministros quando da assinatura do Tratado de Montevideu 1980, onde se fala do estabelecimento de um mecanismo de ajuste dos salários dos funcionários. A Secretaria nos apresentou um relatório sobre o estado do trâmite em que se encontra esta reclamação, sobre as questões de procedimento que fazem com que, hoje, ainda não tenha sido considerada pelo Tribunal Administrativo trabalhista, por problemas de agenda de seus integrantes, mas que logo será considerado por este órgão da Associação.

Também relacionado com a questão das remunerações, a Secretaria distribuiu para os países-membros uma nota assinada por outro grupo de funcionários da Associação, que apresentava a preocupação pela deterioração das remunerações, do poder aquisitivo, solicitando a outorga de uma compensação ou retribuição extraordinária e

também a implementação de um mecanismo permanente de ajuste das remunerações que evite, no futuro, a perda do poder aquisitivo.

Sempre neste contexto da questão dos haveres dos funcionários, a Comissão recebeu da Secretaria-Geral duas propostas. Uma que consiste na outorga de um bônus especial, repetindo a experiência que já tivemos no meio do ano passado com um impacto orçamentário menor do que foi naquela oportunidade, onde se estabeleceria uma escala diferencial em proporção aos níveis de salário de cada categoria para a outorga, de forma excepcional, de uma quantidade 'x' de salários base como compensação pela perda do poder aquisitivo sofrida desde o ano passado até o momento.

Uma segunda proposta apresentada pela Secretaria consiste em um ajuste dos salários das categorias mais baixas da escala vigente, que são as categorias A1, A2 e A3, com um aumento de 100 dólares, e isso seria financiado ao evitar preencher as vagas que existem hoje na planta do pessoal da Secretaria que não afetariam o desempenho dos trabalhos da mesma.

Estes dois últimos temas, a proposta do bônus e a proposta de aumentar os salários das categorias mais baixas, foram tratados nesta sessão informal do dia 27, onde também não se chegou a uma decisão. A maioria das Representações informou que não tinha posição sobre estas propostas; uma Representação informou que tinha observações sobre a proposta de outorgar um bônus, que podia ter implicações nos trabalhos em curso para o estabelecimento de um ajuste permanente e que, por isso, não seria desejável repetir estes mecanismos que são conjunturais e não solucionam o fundo da questão. Como disse, então, estes temas também voltarão a ser considerados no dia 6 em uma nova reunião da Comissão de Orçamento.

E, por último, o tema apresentado à Comissão por este Comitê, que é a questão dos concursos que estavam pendentes. A Secretaria informou sobre as características dos cargos que estão sendo objeto de concurso, um cargo internacional e outros vários. Recebidas as explicações da Secretaria, todos os delegados na Comissão de Orçamento coincidiram em sugerir a este Comitê que os concursos prosseguissem como estava previsto, e que isso não deveria ser afetado pela alteração do senhor Secretário-Geral.

Isso é tudo, senhor Presidente. Então, é necessário que este Comitê se pronuncie sobre a questão de transferência de recursos do fundo de capital de giro para financiar duas atividades, partindo das duas propostas de acordo que estão sobre a mesa.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Ministro Raimondi. À consideração. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Octavio Ferreira Gini). Obrigado, Presidente, obrigado, Presidente da Comissão, pelo Relatório. Gostaria de fazer uma pequena correção no ponto 1 do Relatório, segundo parágrafo, onde diz, na primeira linha "... uma Representação consultou sobre os critérios adotados para transferir ao fundo de capital de giro os", aí, eliminar até onde diz "... de ..." na linha seguinte, incluir "...os saldos dos projetos executados pelos países de menor desenvolvimento econômico relativo...". Não nos referíamos, em nossa intervenção, às quantias não comprometidas, mas sim aos saldos dos projetos executados.

Por quê? Por um lado, para saber se eram aplicados os mesmos critérios adotados em 2008 que foram propostos pelos PMDERs por solicitação de todos os países, e, segundo, sendo assim, para poder saber com antecedência os saldos, não quando já estão passando ao fundo de capital de giro, o que permitiria um redirecionamento; esse trabalho seria feito com a Chefia do Departamento dos PMDERs para saber com antecedência quais são esses saldos a fim de evitar que passem ao fundo de capital de giro. Isso motivou a correção e a intervenção do Paraguai. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado. A Secretaria tomará nota das observações deste tema. Não havendo mais observações, submetemos à consideração os Projetos de Acordo números 117 e 118.

O projeto 117 autoriza a utilização de fundos de capital de giro na soma de US\$ 29.400 dólares americanos, que será destinada a dar cumprimento às etapas restantes do contrato vigente resultado da licitação pública internacional do Projeto Plano Piloto de Certificados de Origem Digitais. Não havendo observações, aprova-se com o número 281.

“ACORDO 281

UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO

PLANO PILOTO DE CERTIFICADOS DE ORIGEM DIGITAIS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideu 1980, Artigo 38, letras e) e m), e a Resolução 338 do Comitê de Representantes.

LEVANDO EM CONTA o estabelecido no documento ALADI/SEC/di 2189/ Rev. 5.

CONSIDERANDO a necessidade de cumprir as etapas pendentes do contrato vigente resultado da Licitação Pública Internacional do Projeto Plano Piloto de Certificados de Origem Digitais,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do Fundo de Capital de Giro pela quantia de US\$ 29.400 (vinte e nove mil e quatrocentos dólares estadunidenses), que serão destinados a cumprir as etapas restantes do contrato vigente resultado da Licitação Pública Internacional do Projeto Plano Piloto de Certificados de Origem Digitais.

SEGUNDO.- Os pagamentos serão feitos conforme as condições previstas no Edital de Bases e Condições da Licitação.

TERCEIRO.- A Secretaria-Geral informará periodicamente sobre a utilização destes fundos.”

...Agora, vamos ao Projeto de Acordo número 118, utilização de fundos de capital de giro para a participação de funcionários governamentais em reuniões. Acorda, primeiro, autorizar a utilização de fundos de capital de giro na quantia de U\$S 115.566 dólares americanos, que serão destinados, uma vez esgotado o item orçamentário correspondente às reuniões de funcionários governamentais convocadas pelo Comitê de Representantes para o segundo semestre de 2009. Não havendo observações ... O Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, Presidente. Eu gostaria de perguntar se estão decididas as reuniões que serão feitas com estes fundos, porque não constam no Relatório.

PRESIDENTE. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. As reuniões não constam no Relatório, mas sim no Projeto de Acordo que está sendo submetido à consideração das Representações; lamentavelmente estou vendo que não está na mesa, mas lá está contemplado o financiamento de reuniões que já foram realizadas nos últimos dias, uma Reunião do Grupo de Trabalho do Plano Piloto COD, a do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos, a Reunião de Responsáveis do Regime de Origem, as Reuniões de Especialistas que também tivemos nos últimos dias, a de Salvaguardas, a de Solução de Controvérsias, a Reunião de Responsáveis Governamentais de MPMEs, a Reunião de Ministros da Área Social que acontecerá amanhã de depois.

Depois, temos prevista a Oficina sobre Estado de Situação das Preferências pactuadas no TM80 e seu aproveitamento por países-membros; isso está previsto, em princípio, para agosto; a Duodécima RECOMEX, prevista para o mês de outubro em Brasília. Temos, para dar seguimento às Reuniões de Especialistas mencionadas anteriormente, a Segunda Reunião de Funcionários Especializados em Origem, a Segunda Reunião de Funcionários Especializados em Salvaguardas, a Segunda Reunião de Funcionários Especializados em Controvérsias, que acontecerão nos próximos dois meses. Tudo isto atinge 115.566 dólares.

Há outras reuniões que estão previstas, mas ainda não há uma certeza muito grande sobre a data de sua organização, por isso ficaram para mais adiante, não quer dizer que, com isso, estejam sendo prejudicadas suas possibilidades de realização. Oportunamente, será necessário recorrer novamente a esta fórmula de um acordo do Comitê para utilizar novos fundos do Fundo de Capital de Giro para seu financiamento. Isto que estamos apresentando agora é o mais urgente, inclusive uma parte já corresponde a gastos realizados que são necessários repor. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Ministro Raimondi. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Gostaria de saber a urgência da aprovação, sobretudo da transferência de fundos, porque tenho entendido, segundo me informaram, que na reunião foi autorizada a transferência dos fundos, e havia uma discussão posterior sobre as reuniões que teriam que ser realizadas com

base nestes fundos. Então gostaria de saber a urgência, para ver se é possível que isso seja considerado em uma próxima Reunião do Comitê.

PRESIDENTE. Sim... Tem a palavra o Ministro Raimondi.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Obrigado, Presidente. É correto o assinalado pelo Embaixador Gonzalo, na Reunião da Comissão se considerou a urgência desta transferência. O saldo hoje disponível para a organização de reuniões é de 33.400 dólares, o que não é suficiente para financiar o que temos agendado para amanhã e depois, que é o deslocamento de dois funcionários por país para assistir à Reunião de Ministros da Área Social, a parte técnica e a parte plenária.

Após as deliberações, quando algumas Representações apresentaram alguns critérios para incorporar reuniões neste primeiro pacote, foi resolvido, na Comissão, que o mais simples era seguir adiante com o projeto tal como havia sido apresentado pela Secretaria, sem prejuízo de que mais adiante tenhamos a necessidade de trabalhar sobre as reuniões que ficaram fora do pacote. Mas o compromisso, o entendimento na Comissão, depois desse intercâmbio de opiniões, foi continuar com o projeto tal como estava originalmente previsto, ou proposto, pela Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Ministro Raimondi. Não havendo mais observações, aprova-se com o número 282.

“ACORDO 282

UTILIZAÇÃO DO FUNDO DE CAPITAL DE GIRO

PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS GOVERNAMENTAIS EM REUNIÕES

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Tratado de Montevideú 1980, Artigo 38, letras e) e m), e a Resolução 338 do Comitê de Representantes.

LEVANDO EM CONTA a lista de reuniões previstas pelos Grupos de Trabalho para 2009 no documento ALADI/SEC/dt 497/Rev. 4.

CONSIDERANDO as reuniões contempladas nos mandatos da XV Reunião do Conselho de Ministros,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Autorizar a utilização do Fundo de Capital de Giro pela quantia de US\$ 115.566 (cento e quinze mil e quinhentos e sessenta e seis dólares estadunidenses) que serão destinados, uma vez que se esgotar o item orçamentário correspondente, a atender as despesas das reuniões de funcionários governamentais convocados pelo Comitê de Representantes para o segundo semestre de 2009.

SEGUNDO.- A Secretaria-Geral informará periodicamente sobre a utilização destes fundos.”

...Havendo sido votado o tema, passamos ao ponto...Tem a palavra nosso Secretário-Geral a.i., Oscar Quina.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Com o objetivo de esclarecer qualquer dúvida, como um bom exercício de transparência em relação às reuniões, proponho ao Comitê que a Secretaria se comprometerá a fazer um relatório quanto antes possível sobre o desenvolvimento destas reuniões, o custo das mesmas e uma estimativa, que poderia ser daqui ao fim do ano, das próximas reuniões e, para tanto, solicito aos funcionários encarregados disto que tomem nota da solicitação que estou fazendo e espero que no próximo Comitê já tenhamos o documento distribuído. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, obrigada, Presidente. Somente para solicitar que, se possível para a Secretaria, o documento estivesse pronto para a próxima reunião da Comissão de Orçamento, penso que irá nos ajudar a organizar o trabalho. Se fosse possível que estivesse pronto no dia 6 de agosto, agradeceríamos, com certeza.

5. Relatório da Reunião de Responsáveis Governamentais: "As MPMEs e a crise econômica internacional".

PRESIDENTE. Tomaremos nota da sugestão. Finalizado o tema, passamos, de acordo com a Ordem do dia, ao ponto 5, que é Relatório da Reunião de Responsáveis Governamentais: "As MPMEs e a crise econômica internacional". Oferece-se a palavra ao Representante da Argentina, Ministro Federico Villegas, para que informe sobre os resultados da reunião dos dias 21 a 23. Tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Federico Villegas). Obrigado, Presidente. Nos dias 22 e 23 de julho, teve lugar a Primeira Reunião de Responsáveis Governamentais de MPMEs. Foi uma reunião muito satisfatória, onze países-membros enviaram representantes desde suas capitais, e também contamos, pela primeira vez, com a participação, através de um *powerpoint* e uma gravação do Panamá a cargo da Ministra Giselle de Calcagno, da autoridade da micro e média empresa do Panamá. Houve delegados do CASE, CAL, SELA, CEPAL, ALIDE e COMPITE do México e 70 instituições credenciadas virtualmente que participaram nos dois dias com perguntas; membros de empresas, universidades, Parlamento do MERCOSUL, entre outros.

Em primeiro lugar, sobre a situação das PMEs, a reunião concluiu que a crise econômica internacional teve um impacto severo e imediato sobre as economias em geral, escassez de financiamento e uma abrupta queda do comércio exterior total e regional dos países-membros da ALADI, e, entre julho de 2008 e abril de 2009, o comércio regional diminuiu 32%, medido em termos reais. No âmbito das PMEs, em particular, há uma clara diminuição das vendas, um aumento dos estoques, uma redução dos postos de trabalho e maiores dificuldades em matéria de acesso dos mercados de bens e de crédito.

Em relação aos instrumentos, em todos os países o Estado teve um papel ativo na adoção de medidas tendentes a sustentar a demanda agregada e melhorar o funcionamento das MPMEs para o mercado interno e, para responder a esta conjuntura,

os governos estão empregando instrumentos financeiros, fiscais e comerciais. Durante a reunião, que teve um alto nível técnico, houve explicações e apresentações de todos os países sobre esses instrumentos; inclusive alguns problemas que estão tendo, solicitando-se à ALADI que colabore também em medir o impacto destas medidas dentro de um ano ou mais.

Quanto aos resultados e ao acompanhamento da reunião, essa primeira reunião concluiu que é necessário que haja um acompanhamento mais institucional na ALADI. Sentiram-se, assim o manifestaram, extremamente cómodos com o apoio da organização para este diálogo e este intercâmbio de experiências e de melhores práticas; e sugeriram a este Comitê que fosse considerada a possibilidade de estabelecer alguma instância institucional, como temos com o Conselho Empresarial ou o Conselho Trabalhista, na qual, periodicamente, os responsáveis governamentais de nossos países em matéria de MPMEs se reunissem e desenvolvessem programas específicos no âmbito da ALADI.

Solicitaram, também, que a Secretaria elaborasse informação estatística, harmonizada e desagregada sobre o desempenho econômico das MPMEs na região e, para isso, sugeriram criar um observatório das PMEs no âmbito da ALADI com esforços públicos e privados.

Eles mesmos decidiram criar um blog com os responsáveis de MPMEs, onde vão manter e continuar o intercâmbio de experiências, e solicitaram que a Secretaria, entre as atividades de capacitação, incluísse um módulo ou oficina todos os anos, se possível, sobre capacitação em matéria de gestão empresarial em MPMEs no comércio regional.

Por último, solicitaram também à ALADI algum critério para poder aproveitar os processos de integração produtiva, e, nesse sentido, solicitaram especificamente que a Secretaria elaborasse projetos piloto de integração produtiva que, de alguma maneira, tivessem participação de PMEs e, se possível, em zonas fronteiriças, para desenvolver alguma ideia piloto que os diferentes países pudessem adaptar a suas circunstâncias particulares para aplicação.

Solicitaram, também, um acompanhamento mais avançado no próximo ano, se possível, e que a página web PMES Latinas administrada pela Associação seja enriquecida com as políticas públicas dos países, em um exercício onde participe tanto o setor público como o privado.

Finalmente, a Secretaria informou que, da mesma maneira que aconteceu com o Seminário de Desenvolvimento Social, em seu momento, existiam os recursos suficientes para uma publicação semelhante a que houve no Seminário de Desenvolvimento Social, com todas as apresentações e os *powerpoints* dos diferentes participantes, que seria também o primeiro livro da ALADI com a somatória das políticas públicas em matéria de PMEs, em particular, nas circunstâncias da crise atual. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Argentina. À consideração. Oferece-se a palavra.

A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). O Relatório sobre MPMEs me parece de extraordinária importância. Acredito que deve ser um ponto importante da ALADI para o futuro. Se pensamos em um Pilar Social da ALADI, acredito que o pilar mais importante de todos é o fortalecimento, que tenha vida no comércio, na ação das MPMEs e nos pequenos negócios. Penso que não há ponto mais importante.

O evento foi de extraordinária importância, não podemos deixar passar as exposições, as conclusões e as recomendações. Estive presente com atenção, acompanhei a exposição, penso que todas são de igual importância, que não se trata de escolher quais fazemos ou não; e devemos colocar, acredito, o máximo esforço para implementar estas recomendações, estas medidas foram submetidas à consideração de todos nós. E não implicam um esforço econômico, mas sim reorientar o trabalho e os esforços existentes na ALADI para um bom caminho, porque, às vezes, tenho a impressão de que outra instituição próxima, em Montevideu, tem demasiadas comissões, demasiados grupos, demasiados trabalhos perdidos isolados, que funcionam autonomamente como quistos em um organismo sem um centro.

Acredito que este não é um quisto, mas um ponto de vista fundamental pelo qual a ALADI deveria orientar seus esforços. Foi proposto, se entendi bem, um evento no próximo ano, acredito que o próximo ano é muito longo para que aconteça outro evento parecido. Se este é um fator fundamental no desenvolvimento de nossos países, se é um setor onde mais gente está incorporada e tem menos conhecimentos, é onde, precisamente, nossos países devem fazer mais esforços, e nós devemos ter mais possibilidade de intercâmbio de experiências.

A riqueza da ALADI não é o dinheiro que a Instituição tem, mas o cérebro e a experiência que possui; acumular essas experiências para revertê-las e regressá-las aos países. Considero que é, repito, de extraordinária importância o que foi proposto para fortalecer a economia da região. Se não estou equivocado, cerca de 80% da população da América Latina tem menor formação, então eis uma razão de ser da ALADI: fortalecer este setor onde está a maioria da população, que está abandonada em nossos países. Tudo o que se faz é muito pouco para o que deveria ser, ninguém pode fazer tudo e devemos centralizar nossos esforços para fortalecer este setor. Há setores que não precisam de ajuda e não procurarão a ALADI, como as grandes e médias empresas. Acredito que é de suma importância que centralizemos, aplicando o que falamos do Pilar Social.

A ALADI não pode fortalecer a saúde e a educação, em abstrato, mas, sim, o setor produtivo, e isso tem relação com o comércio, com a integração e com a problemática imediata da América Latina.

Auguro, desejo e aspiro que os colegas deste Comitê deem um amplo respaldo a estas conclusões e recomendações, e parabênizo os que organizaram e imaginaram este evento, escutei inúmeros comentários que os resultados foram muito bons e que devem ser multiplicados. Isso não pode ficar na ALADI, esses documentos devem circular, sob inúmeras formas, em nossos países. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do Equador. Coube a mim presidir, por ausência do Presidente Pro Tempore, e considero que, dentro da Conferência de Avaliação e Convergência que teremos e sua posterior reflexão, as PMEs estão em primeiro lugar, que aí está o *quid* da situação da América Latina. As grandes empresas que têm alta tecnologia são extratoras de matérias-primas que dão muito pouco valor

agregado. Acredito que o Embaixador Edmundo tem muita razão, e penso que isso nos levará à reflexão na Conferência.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Cassio Luiselli Fernández). Muito obrigado, Presidente. Quero comentar, também, que estou de acordo com meu colega, Embaixador do Equador. Penso que, se estamos seriamente comprometidos com o Pilar Social, aí está um núcleo muito poderoso de criação de emprego, de competitividade e de possibilidades econômicas. Sempre me chama a atenção, muito favoravelmente, como um país como o Uruguai, que tem um pequeno mercado interno, tem empresas muito competitivas, com empresas que funcionam muito bem, empresas médias e pequenas. E isso é uma lição interessante para aqueles que, às vezes, pensam que são necessários mercados gigantescos para ser competitivo e ser eficiente. Penso que é necessário enfatizar este tema, há países como a Itália, um país muito próximo a todos nós, que teve muito sucesso com base nas pequenas e médias empresas, os famosos *clusters* do norte de Itália foram exemplo no mundo.

Agora, com o brutal golpe da China nos setores manufatureiros de quase todos os países, os italianos voltaram a se vincular com pequenos produtores chineses, e produzem chineses e italianos; uma forma incrivelmente criativa. A China continuará enfraquecendo a capacidade competitiva de quem permite, isso não cabe a menor dúvida, e nós somos vítimas econômicas dessa pujança econômica. Penso que, se unirmos força e trabalharmos juntos conhecendo o que as PMEs fazem e conectando as PMEs, a ALADI terá encontrado uma forma muito rica de trabalho e de possibilidades reais para muitos de nós, muitos de nossos países. Então, apoio plenamente o que diz meu colega, e proponho duas coisas: que na reunião do Grupo de Trabalho, depois deste relatório que acabamos de escutar, sejam especificadas as ações a seguir, e que não esperemos muito tempo. Esta é uma ação muito importante, e podemos iniciar atividades a partir dela, além de ser um insumo muito significativo para a Reunião Ministerial dos seguintes dias.

Então, na Reunião Preparatória, proponho que se escute este relatório e que se escute o que estamos fazendo e podemos fazer. O desenvolvimento social tem que ser sustentado em empregos, e aí estão os empregos do futuro. Proponho, concretamente, estas duas coisas, e concordo com a reflexão de meu colega equatoriano. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do México. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Para concordar com os que me antecederam, e assinalar que nos parece que esta reunião foi muito importante nos trabalhos da Associação. Apresentou, de forma muito positiva, de forma muito construtiva, a questão da preocupação pela participação das pequenas e médias empresas nos benefícios da integração, e os Embaixadores do Equador e do México assinalaram a importância destas empresas quando se fala de uma dimensão social da integração, e eu gostaria de dizer que a Delegação do Brasil compartilha totalmente esta avaliação. É um dos aspectos, talvez dos mais importantes, quando pensamos em fortalecer o Pilar Social em nossa Associação.

Inclusive, abro um parêntese, para observar que a importância deste tema para a dimensão social nos convida a pensar no trabalho da organização dos Grupos de

Trabalho deste Comitê de Representantes, os temas, vários dos temas que estão na dimensão social estão também, por exemplo, no Grupo das Forças Produtivas, a partir do qual surgiu esta iniciativa. Assim, isso nos faz pensar que há muitas afinidades temáticas que merecem nossa reflexão no momento de organizarmos melhor nossos trabalhos.

Mas, para voltar ao ponto central, queríamos, então, expressar nossa satisfação pela realização deste evento, agradecer o relatório do Ministro Villegas, que, inclusive, mostra que a reunião permitiu não somente ver a importância das PMEs, mas que já se faz muito em relação às PMEs; há todo um universo de políticas públicas de apoio às PMEs e de preocupação por uma melhor inserção das PMEs nos diversos países, de forma distinta nos diversos países, mas acredito que umas das utilidades deste tipo de encontro é que, precisamente, os Responsáveis Governamentais podem conhecer as experiências dos demais países, e que um possa aprender com o outro.

Queria mencionar também que, no âmbito da inserção das PMEs no processo de integração, penso que isso foi mencionado na reunião, não tenho certeza porque eu não estive presente, mas no âmbito do MERCOSUL há várias iniciativas importantes de apoio às PMEs. Particularmente, estamos trabalhando com a criação de um fundo de apoio às pequenas e médias empresas; um fundo que funcionaria como uma espécie de seguro de crédito para facilitar o acesso destas empresas ao financiamento, um tema importante, sempre assinalado pelos pequenos empresários em sua participação no mercado.

Então, para concluir, apoio a proposta do Embaixador do México, de que as sugestões emanadas desta reunião deveriam merecer uma consideração detalhada, quanto antes, do Comitê, então eu sugeriria que logo que fosse distribuído por escrito o relatório, que se pense então em convocar o Grupo de Trabalho para que se inicie a consideração das sugestões da reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Delegação do Brasil. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Simplesmente para informar duas coisas.

Uma é que estamos absolutamente de acordo com as opiniões manifestadas aqui; acrescentaria que a publicação deve ser feita o mais rápido possível. No caso da publicação sobre o Fórum da Dimensão Social, fez-se um mês, então aí temos uma referência para ver se batemos um recorde neste caso. Façamos um esforço para ver se batemos, penso que vale a pena, que há uma produção importante, um esforço de cada um dos países que esteve ali presente.

A segunda questão é a seguinte... Vejam que nós demos tanta importância a este evento que praticamente todos de nossa Representação estiveram lutando para que pudesse assistir uma representação nossa e, no final, depois de conseguir isso, a Representante demorou dois dias e meio para chegar aqui. E não decidimos que se voltasse em nenhum dos pontos, sendo que a Representante chegou praticamente encerrando o evento, mas chegou.

E agradecemos, nesse sentido, todas as coordenações feitas. Essas são coisas que não são as mesmas para nós que estamos no Norte. Conto o drama desta funcionária: Caracas - Lima, quando chegou a Lima perdeu a conexão para Montevideu.

Primeiro chegou a Lima por COPA e teve que alterar para Lan Chile. De Lima a Chile, depois em Lan Chile, de Chile a Montevideú, não foi possível aterrissar. De Montevideú a mandaram para Buenos Aires, em Buenos Aires esteve quase todo o dia e, daí, outra vez para Lan Chile a Chile; e do Chile, afinal, pôde aterrissar aqui em Montevideú. Vejam a importância que as MPMEs têm para nós. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. Não havendo mais comentário, passamos ao ponto 6.

6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas

...Oferece-se a palavra para a Representação do Chile. Tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Muito obrigado, Presidente. Darei meu último relatório para este Comitê.

No dia 23 de julho, à tarde, este Grupo se reuniu para prestar contas, detalhadamente, das três reuniões de negociações mantidas nesta Associação, seguindo os mandados das Resoluções 65, 66 e 67(XV), que pediam que se reunissem antes de 90 dias; o que ocorreu. Participaram os doze países-membros, somente um deles em caráter de observador, todas as reuniões foram caracterizadas por seu excelente nível profissional, e na reunião do Grupo já foram feitas propostas para cada uma voltar a se reunir nos próximos meses, e cada uma das Representações voltará a fazer a consulta à capital em relação à preferência de datas. No caso de origem, especificamente, também se realizará uma oficina de acumulação.

Sobre outros temas do Grupo, não conseguimos tratá-los em profundidade, e serão tratados na próxima reunião, que será convocada em breve, justamente para receber as respostas das Representações sobre a preferência de datas e, assim, seguir com os mandados da última Reunião do Conselho de Ministros. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado ao senhor, Representante. À consideração. Não havendo nenhuma observação, passamos ao ponto 7.

7. Despedida do Representante Alterno do Chile, Ministro Camilo Navarro Ceardi

...Hoje iremos nos despedir do Ministro Camilo Marcelo Navarro. Embora tenha sido muito breve seu tempo na Representação, desde abril de 2008, como Representante Alterno, foi um diplomata ativo, dinâmico e com grande entusiasmo para fazer com que esta Associação avance e possa cumprir suas metas da integração.

Por sua destacada atuação como coordenador do Grupo de Trabalho sobre Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação dentro deste período, concretizou a licitação para o Plano Piloto de Certificados de Origem Digital, ficando demonstrados os avanços que podem ser atingidos. Em relação à coordenação do Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas, conseguiu a convocatória de novas reuniões negociadoras, que confirmaram seu verdadeiro sentido prático e eficiente. Quero, em nome de todos os membros do Comitê, desejar ao Camilo o maior dos sucessos em suas novas funções, que são realmente um novo desafio para sua carreira profissional. Sorte, muito obrigado por suas valiosas contribuições.

Oferece-se a palavra ao Secretário-Geral a.i.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Bem, a verdade é que, para mim, é uma honra, em minha condição de Secretário a.i., compatriota e amigo, que ele tenha podido me substituir, coisa que, às vezes, não é fácil. Penso que você fez grandes avanços naquelas tarefas que deixei como Representante Alternativo. Foi um prazer acompanhá-lo e ser acompanhado por você nesses anos, sempre uma experiência enriquecedora, e penso que pudemos contribuir ao processo de integração em matérias que são sumamente importantes para enriquecer, justamente, as normas da ALADI.

Por isto, quero desejar-lhe sucesso em sua carreira profissional, e espero que nos próximos meses procure cuidar, atender, especialmente, os desejos de nossa querida Olga. Espero que sejam muito felizes.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral a.i. Oferecemos a palavra ao Ministro Camilo Navarro. Tem a palavra.

Representação do CHILE (Camilo Marcelo Navarro Ceardi). Muito obrigado, Presidente. Primeiro, gostaria de agradecer suas palavras e as palavras de meu amigo Oscar Quina.

Também quero agradecer a confiança de meu Governo, que foi reforçada. Para aqueles que não sabem, não volto a Santiago, estão me premiando e depositando mais confiança em mim. Irei a Lima, como Diretor do Departamento Econômico de nossa Embaixada lá. Também gostaria de agradecer a minha esposa aqui presente, porque não somente abandonou seu país para ir ao Chile, mas continuou o périplo aqui pelo Uruguai, e agora se aproxima um pouco mais de seu país; em Lima, estamos equidistantes ambos. A Hernán, que foi um baluarte, na Representação somos nós dois, ninguém mais, então todo o trabalho está sobre estes dois ombros.

Permitam-me, por favor, dizer algumas palavras. Alguns já me escutaram em uma das tantas despedidas que tivemos, mas para aqueles que me pedem discurso, escrevi, para tentar modular mais o pensamento.

A inserção no processo de globalização, penso que, para todos nós, é algo inevitável. Hoje, os avanços são evidentes em todos os âmbitos e, portanto, são parte de nossas vidas, chegando por todas as partes.

Os benefícios da mesma, de acordo com minha convicção e todos os *papers* existentes, superam os custos que também são trazidos pela globalização, mas há um grande porém nisto, qual seja, se não nos encarregamos de difundir ao conjunto de nossas sociedades estes benefícios, a democracia e a paz social podem ser afetadas.

Conseqüentemente, contribuir para dar governabilidade democrática à globalização constitui um dos principais desafios de nossa região. Isso significa que países como os nossos, dotados de limitados recursos de poder e situados na periferia geográfica e política dos centros de decisão mundial, devem duplicar seus esforços por fazer ouvir sua voz e conseguir que seus interesses sejam levados em consideração nos processos internacionais para beneficiar-se das oportunidades da globalização e minimizar seus custos.

No plano político, a partir dos anos 80, registrou-se uma importante expansão da democracia no mundo, junto com uma valorização sobre a importância dos direitos humanos. Mas devemos nos precaver contra o triunfalismo. A expansão da democracia foi mais evidente em certas regiões do mundo que em outras. Algumas novas democracias

parecem ainda frágeis e nossa região não escapa desta realidade. O recente caso de Honduras é uma expressão manifesta disso.

No plano econômico, no período que vivemos nos últimos anos 2003-2007, a América Latina viveu uma situação excepcional graças aos preços inéditos dos recursos naturais. No entanto, a partir da segunda metade do ano passado, com a crise financeira nos Estados Unidos e, depois, com a recessão em todos os países industrializados, nossos países foram afetados muito seriamente. E, conforme informa a CEPAL, a atividade econômica dos países da região diminuirá aproximadamente 2% neste ano, reiniciando novamente um ciclo de aumento da pobreza e do desemprego, provavelmente com lamentáveis tensões sociais e políticas que se farão presentes se esta situação persiste.

Neste contexto, permitam-me algumas reflexões:

A condição de produtores de recursos naturais, o crescimento econômico instável, os elevados níveis de desemprego e emprego informal, a pobreza e as desigualdades de nossos países nos obrigam a uma agenda regional desafiadora, inovadora, que fortaleça nossos vínculos.

Primeiramente, a América Latina não pode, nem deve, renunciar sua participação no mundo global, devendo converter a inserção internacional em um benefício efetivo para toda sua população.

Meu país foi pioneiro na abertura econômica, primeiro unilateralmente na ditadura, logo iniciou negociações bilaterais, e, hoje em dia, com quase 60 países, entre os maiores e mais sofisticados mercados do mundo. Isso nos deu bons resultados. Graças à rede de acordos comerciais negociados, pudemos ter acesso com nossos produtos, em condições competitivas, aos mais diversos países da economia mundial.

Mas nós estamos convencidos, também, de que não alcançaremos o desenvolvimento se não avançarmos além da exportação de recursos naturais. Por isso, estamos tentando aproveitar a abertura de mercados com políticas públicas mais agressivas para ampliar a base produtiva e diversificar, assim, a cesta exportadora com produtos com maior valor agregado.

Para conseguir isso, é necessário, internamente, aumentar substancialmente o investimento em inovação, pesquisa e desenvolvimento, melhorar a qualidade da educação e promover mais vigorosamente a capacitação empresarial e dos trabalhadores. Isso é o que aumentará o emprego e a qualidade do mesmo, melhorando os ingressos dos trabalhadores.

Segundo, a inserção internacional de nossos países, componente da agenda latino-americana, deve colocar em um lugar relevante a integração regional. É necessário terminar com a retórica, muitas vezes somos parte dela aqui, e agir.

Reconhecemos os esforços sub-regionais de integração que se materializaram na CAN, MERCOSUL, ALBA e UNASUL. O papel da ALADI nos Acordos de Complementação Econômica merece uma valorização especial, que permitiu densificar as relações entre os países da América Latina. A ALADI, com seus diferentes instrumentos, especialmente os ACEs, permitiu ao Chile aprofundar a abertura do comércio de bens com todos os países aqui presentes.

Mas esta valorização aumentará, será muito maior, quando terminarem nossas disputas, às vezes intermináveis, e quando os compromissos acordados forem cumpridos sem vacilações. E, sobretudo, quando tomarmos a decisão de materializar as propostas do Dr. Raúl Prebisch, de 1959, de formar um Mercado Comum Latino-Americano, que é o objetivo do TM80 que nos reúne.

Por isso, meu país insistiu que alcancemos compromissos entre nós para convergir todos os acordos comerciais atualmente existentes e proceder à multilateralização das aberturas de mercado entre nossos países. Sem nos darmos conta, finalmente, iniciamos negociações para um Acordo Regional de Regras de Origem, de Salvaguardas e de Solução de Controvérsias, o que demonstra que temos certos pontos de encontro e que podemos trabalhar.

Também pudemos trabalhar em conjunto para facilitar o comércio entre nossos países, e o melhor exemplo disso são os Certificados de Origem Digital, do Plano Piloto, hoje em dia em curso.

Não obstante, estamos convencidos de que nossa integração seguirá sendo frágil enquanto não forem abordadas negociações nos temas novos, como serviços, investimentos e compras governamentais.

Nossa integração também será mais potente quando os projetos em infraestrutura, integração energética e comunicações se tornarem realidade e se multiplicarem. A concretização efetiva destas propostas ajudará todas nossas economias a melhorar nossa eficiência produtiva, e favorecerá nossa competitividade nos mercados mundiais. Ao mesmo tempo, isso deveria significar uma maior atração de investimentos diretos e tecnologia proveniente do resto do mundo com efeito multiplicador em toda a região.

Terceiro, existe outra razão poderosa que exige que nossa integração seja feita de maneira efetiva e se aprofunde.

Nossos países devem concertar-se para lutar em favor de uma nova institucionalidade internacional que dê governabilidade à globalização, de acordo com os interesses dos países de menor desenvolvimento.

Uma nova arquitetura internacional, no comercial e no financeiro, é indispensável, já que a atual corresponde à velha ordem do pós-guerra. Requer-se de uma arquitetura financeira mundial, com capacidade para regulamentar as instabilidades e a especulação dos capitais de curto prazo bem como um sistema comercial internacional que favoreça as exportações de nossos países em vez de esmagá-las mediante os mecanismos de subsídios aplicados pelos países desenvolvidos.

Hoje isso é mais importante que nunca, depois do desastre provocado pela crise financeira nos Estados Unidos e de sua propagação a nossos países como consequência da inexistência de uma inadequada regulamentação na banca internacional.

Finalmente, nossa integração regional deve ajudar-nos a projetar-nos em conjunto à região da Ásia-Pacífico, a zona mais dinâmica do mundo. A força econômica da região asiática tornou-se evidente no início deste século. A China e a Índia se tornaram economias que surpreendem com sua demanda acelerada de matérias-primas e alimentos e, ao mesmo tempo, inundam o mercado mundial com exportações de baixo custo. Uma postura conjunta frente a essa região é fundamental.

Quarto, a integração somente a partir da ótica econômico-comercial é insuficiente para compreender, em sua completa dimensão, a integração entre nossos países.

Estamos convencidos de que materializar uma estreita trajetória comum entre vizinhos consolidará nossas democracias e ajudará a eliminar tensões políticas entre nós. Não cabem dúvidas que ser parte de uma história, língua e geografia comuns representa um indiscutível potencial para projetar nossas sociedades para o desenvolvimento no século XXI, não somente no setor econômico, mas também no político e cultural, por isso o Pilar Social da ALADI deve ser implementado com força, em coisas concretas que sejam percebidas por nossos povos.

O compromisso de meu país foi manifestado por todos os mandatários chilenos que, desde o retorno da democracia, visitaram esta Associação. Enquanto coube a mim ser Representante Alternativo do Chile, estiveram presentes nesta Casa a Presidenta Bachelet, há pouco mais de um ano, a máxima autoridade de Relações Econômicas Internacionais, em duas ocasiões, e há uns dias fomos visitados pelo Chanceler. O Chile acredita e trabalha por aprofundar o processo de integração regional.

Por último, gostaria de assinalar que a integração não é somente uma oportunidade, é uma responsabilidade coletiva, todos aqui presentes podemos fazer, dia a dia, um exercício democrático, e, a partir desta ótica, faço um convite a continuar nos esforçando para seguir transitando no caminho traçado no Tratado de Montevideu 1980. Aos que me conhecem, em termos futebolísticos, convido-os a “colocarse la camiseta sobre todo de la ALADI, primero que la de nuestros países, no sólo a colocársela, sino a mojarla”. Muito obrigado a todos e voltaremos a nos ver!

PRESIDENTE. Muito obrigado por suas palavras, Ministro Navarro. Convidamos o senhor Ministro Navarro Ceardi a receber a bandeja recordativa da gestão junto ao Comitê de Representantes. Perdão... A Representação Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, senhor Presidente. Quero expressar o sentimento de todos os integrantes da Representação Argentina, e me animo a dizer, sem medo de equivocar-me, que deve ser o mesmo dos demais funcionários representantes permanentes, alternos, que estão presentes e que tiveram a oportunidade de conhecer Camilo, uma grande pessoa. Aprendemos a conhecê-lo, e você ganhou o respeito, o apreço e a simpatia de todos nós. Vamos sentir muito a sua falta nesta Associação, e desejamos muito sucesso nas suas novas funções. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Quero expressar duas ideias. Por um lado, dizer que Camilo, no Comitê, foi visto como uma pessoa jovem, capaz e muito responsável em assumir as posições do Chile conosco, e assumiu com muita responsabilidade o que ele acredita e o que o Chile acredita. Além disso, quero dizer, de passagem, aproveitando a sua reflexão, que existe um ponto que a América Latina tem que repensar, porque nos mentiram, enganaram, e nós acreditamos nesta mentira. Diz respeito a Raúl Prebisch, fazendo-nos crer que a substituição de importações é um modelo que passou de moda, que já não corresponde à América Latina, que é passado.

Acredito que as ideias de Raúl Prebisch foram de antes, são de agora e são do futuro. Porque a chave do desenvolvimento de qualquer país é substituir as importações. Nós estamos em uma vergonhosa situação no mundo, somente a África

ganha de nós, e isso é um consolo, é a África. Mas vendemos como loucos matéria-prima para que a Índia, a China e outros do primeiro mundo nos devolvam com um preço muito alto.

A nossa grande meta é ir além, eu somente acrescentaria ao manifestado por Camilo sobre capacitar os trabalhadores que nós, o terceiro mundo e a América Latina, temos uma meta maior que isso: grande parte de nossa população não trabalha ou sobrevive trabalhando em condições miseráveis de capacitação, eufemisticamente, chamados de trabalhadores autônomos, e para mim aí está o desafio que constitui 40, 50 e 60% de nossa população, que desesperadamente cada dia sai para ver como pode conseguir trabalho nesse dia, sem nada garantido para o dia seguinte. Enquanto nós não incorporarmos essa imensa população, continuaremos postergados, porque em nossos países quem tem capacitação como trabalhador de nível médio superior é um privilegiado, está a salvo porque em seu país ou em qualquer parte podem lhe dar trabalho de acordo com sua capacitação.

Em nossos países a maior quantidade de orçamento não é investido no povo marginalizado que vergonhosamente sobrevive em nossos países. De que serve mostrarmos as partes centrais de nossas cidades se não vão a nossos subúrbios, que é um submundo, que é um inferno.

Então, aí está o desafio. É mentira que não há dinheiro, não há dinheiro porque deixamos que nos roubem, porque deixamos que vá através do que compramos e nós não produzimos. Não temos dinheiro porque privilegiamos os privilegiados, dando educação aos que não precisam que lhes deem dinheiro, porque eles têm. Mas acredito que o desafio da América Latina imediato é o que Artigas dizia, que os mais miseráveis sejam os privilegiados. E, nisso, Artigas se adiantou a todos os próceres da independência americanos. Os mais miseráveis ainda são os mais esquecidos para nós, e, enquanto isso não se resolver, estarão nos indicando a vergonha de uma falsa democracia que brilha para uns poucos e que é uma noite escura e um inferno para a maioria. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador, por suas interessantes palavras. Seguindo a ordem do dia, convidamos o Ministro a receber a bandeja recordativa de sua gestão, de sua passagem por esta Instituição. A pedido do Ministro Camilo, ele quer uma fotografia com os Representantes Alternos.

- Entrega-se a bandeja e registra-se a fotografia.

8. Assuntos diversos.

...Seguindo a ordem do dia, ponto 8, oferecemos a palavra à Representação da Venezuela para que informe sobre a Reunião da Dimensão Social. Tem a palavra o senhor Embaixador.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente a.i.. Como sabemos, amanhã, quinta-feira, e sexta-feira, será realizada a Reunião dedicada à área social, primeiro com a reunião de amanhã com os técnicos e depois, na sexta-feira, a reunião dos Ministros ou dos altos funcionários que já anunciaram sua participação.

Hoje, foram recebidas confirmações dos doze países. A Representação da Colômbia terá sua representação -valha a redundância- por meio de sua Representação aqui no Uruguai.

Está confirmada a participação da Ministra do Peru, Nidia Vilchez Yucra, que é a Ministra do Ministério da Mulher e do Desenvolvimento Social (MIMDES); há quatro Vice-Ministros e os demais são funcionários de alto nível.

No caso dos técnicos, igualmente, há a confirmação de onze dos doze países da ALADI até o momento.

Quero informar que foi distribuído pela Secretaria um conjunto de documentos que servirá de apoio aos assistentes desta importante reunião. Isso foi feito via digital, e esses documentos serão entregues impressos às Representações amanhã e na sexta-feira. Nós temos a informação de que a Secretaria já tem esse pacote pronto.

Acredito que esta reunião, pelo nível de conformação dos países, será uma reunião bem importante que terá um resultado enquadrado no que todos nós apresentamos como expectativa para uma reunião deste tipo; e que, a partir das recomendações que surgirem dos Ministros ou dos altos funcionários que estiverem presentes, poderemos dar curso definitivo à Resolução 69, sobretudo no que se refere ao plano de ação que temos que elaborar aqui no Comitê, com a colaboração da Secretaria-Geral.

Acreditamos que os insumos e os materiais que vão surgir desta reunião permitirão, definitivamente, que nós possamos encaminhar este novo tema da Associação Latino-Americana de Integração - ALADI, e que é um clamor que não somente viemos apresentando nesta instância, é um clamor de todos os povos de nossos países. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado ao senhor, Embaixador. Como último ponto, o tema apresentado pelo Paraguai sobre a vigência da Estrutura. O Subsecretário Ricardo Hartstein fará uma exposição sobre o tema. Tem a palavra o Subsecretário.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Obrigado, senhor Embaixador. Bem, com relação a este tema, passaria a palavra à Magdalena para que nos informe sobre o estado de situação. Acabamos de distribuir um projeto de Resolução pelo qual se prorrogaria a vigência da estrutura. Dessa maneira, passo a palavra à Magdalena, e depois analisaríamos esse projeto de Resolução. Obrigado.

SECRETARIA (Magdalena Pereira). Obrigada, senhor Presidente. Com relação à vigência da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral, a Resolução 296 estabelecia que essa estrutura p tinha vigência até 31 de agosto de 2008. O mencionado prazo de vigência foi prorrogado pela Resolução 335, de 21 de agosto de 2008. A mesma estabeleceu justamente que a prorrogação se daria até noventa dias depois da data de realização da Reunião do Conselho de Ministros da Associação.

Como os senhores sabem, a Reunião do Conselho foi realizada no dia 29 de abril de 2009, e a Secretaria-Geral distribuiu o projeto de reformulação da Estrutura Orgânica e Funcional dentro do prazo previsto, o qual foi incluído na agenda da Sessão Ordinária 1041 do Comitê de Representantes de 10 de junho de 2009.

Nessa oportunidade, o Comitê de Representantes considerou que a análise deste ponto da reestruturação da Secretaria-Geral seria melhor ser visto depois da designação do novo Secretário-Geral. Neste sentido, então, acordou-se, nessa instância, em postergar a consideração do ponto até que a nova autoridade da Secretaria fosse designada.

Então, nesse sentido, e levando em conta o antes exposto, o projeto que acaba de ser distribuído formaliza o que, em seu momento, o Comitê de Representantes havia estabelecido: postergar a consideração deste ponto. Se lhes parecer adequado, inicio a leitura do projeto.

Bem, o mesmo estabelece: “ TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevidéu 1980 e as Resoluções 296, 311, 335 e 338 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO o prazo previsto no Artigo Primeiro da Resolução 335 do Comitê de Representantes, de 21 de agosto de 2008; e que, na Sessão Ordinária do Comitê de Representantes N° 1041, de 10 de junho de 2009, em ocasião da análise da proposta de reestruturação da Secretaria-Geral, acordou-se a necessidade de prorrogar a consideração da mesma até a nomeação do novo Secretário-Geral.

RESOLVE: Primeiro - Estender a prorrogação prevista no Artigo Primeiro da Resolução 335 do Comitê de Representantes para a vigência da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral até noventa dias depois da designação do novo Secretário-Geral da ALADI.

Segundo - Dentro do prazo estabelecido no Artigo Primeiro, a Secretaria-Geral apresentará ao Comitê de Representantes a nova proposta de reestrutura orgânica e funcional da mesma.”

Obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado. O projeto está à consideração. O Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Octavio Ferreira Gini). Obrigado, Presidente, obrigado, Secretaria, pelo documento elaborado. Gostaríamos de sugerir, no Tendo em Vista do projeto, incluir também a Resolução número 349. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Paraguai. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada, Presidente. Gostaríamos de fazer uma observação e compartilhar uma reflexão. Não nos parece que o prazo de noventa dias seja apropriado, ou seja, parece-nos excessivo o prazo de noventa dias para a apresentação da Estrutura, levando em consideração o tempo que a Associação leva postergando a organização dos trabalhos, em primeiro lugar. E, em segundo, chamamos a atenção sobre a necessidade de organizar, valha a redundância, os trabalhos da Secretaria e da Associação em função do cumprimento dos mandados do Conselho de Ministros. Nós solicitaríamos que avaliássemos a redução deste prazo. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação de Cuba. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, senhor Presidente. Respeito o posicionamento da Representação de Cuba, mas não concordo, já que estamos em uma situação atípica. É verdade que a Secretaria-Geral veio trabalhando na nova estrutura da Secretaria e, de todas as maneiras, é um mandado do Conselho de Ministros que nos dava noventa dias de prazo para tê-la pronta; considero que, dadas as circunstâncias, o novo Secretário-Geral tem que reservar-se o direito de vir, trabalhar,

estudar, apoiar e apresentar uma estrutura adequada. Há um provérbio de Napoleão Bonaparte “vistam-me devagar que vou depressa”.

Penso que podemos fazer isso bem feito, que fiquemos de acordo e, obviamente, gostaríamos que fosse já, rápido, mas acredito que deveríamos dar o benefício ao novo Secretário-Geral que será eleito no dia 19 de agosto para que trabalhe com toda a equipe. Se tiver a proposta antes, maravilhoso, que a apresente, mas que pelo menos possa trabalhar neste sentido e desenvolver muito bem e que fique de acordo com os novos mecanismos.

Lembrem-se que isso irá transpassar muitos períodos e oxalá fique tão bem feito que não necessitemos modificar em muito tempo a estrutura da organização da ALADI e que, com todas as Resoluções que foram aprovadas e com todo o procedimento e dinamismo que está sendo dado à ALADI, possamos seguir funcionando e possamos dar esse caminho e esse rumo que todos queremos neste último período de sessões dos Conselhos de Ministros e, obviamente, do Comitê de Representantes, para que a ALADI volte a retomar a importância no âmbito do comércio internacional e no âmbito das organizações internacionais que merece pelo trabalho que todos aqui fazem e organizam em conjunto.

Então, solicitaria que déssemos o prazo de noventa dias ao Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação da Colômbia. A Representação do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Bem, começo expressando que estou de acordo com o proposto por Cuba. Acredito que temos que nos acostumar a viver as exigências dos novos tempos. As pessoas são importantes, mas não imprescindíveis. Os processos são mais importantes que as pessoas, e não se pode deter um processo; o projeto apresentado não é do senhor Saguier, mas é um acúmulo de esforços frustrados ou de sonhos também de outros.

Eu vejo isso como uma operação de urgência. Seria necessário ver se o corpo aguenta, funcionando mal ou não funcionando melhor, para depois dar o remédio; quando se sabe que muitas vezes as doenças se complicam quando não agimos a tempo. Acredito que, seguindo com o que sempre propus, é preferível fazer algo antes que fora de tempo. De que serve algo perfeito, porém desnecessário, quando as coisas estão mortas? É necessário que seja em vida e, enquanto vivamos, melhor. Acredito que, na maioria dos temas, a América Latina e a Instituição requerem não seguir os ritmos normais da sesta, temos que, entre várias pessoas, acumular os tempos que são requeridos por nossos povos e nossa Instituição. Não podemos esperar, a Instituição não pode esperar ninguém, a não ser nossos povos, que são nossos mandatários.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do Equador. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Octavio Ferreira Gini). Obrigado, Presidente. No mesmo sentido que o mencionado pela Colômbia, e sem deixar de levar em conta o mencionado por Cuba e pelo Equador, proporíamos que sejam mantidos os noventa dias, e, se for possível apresentar algo antes, trabalharemos nisso. Também deve ser levado em consideração que temos várias reuniões de hoje até essa data, nos primeiros dias de outubro temos a Conferência de Avaliação e Convergência. Seria bom que os resultados dessa também estivessem contemplados nesta proposta. Então desejaríamos que fossem mantidos os noventa dias previstos atualmente no projeto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Paraguai. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Raquel María Rodríguez Sanguinetti). Obrigada, Presidente. Levando em consideração o proposto pela Colômbia, Cuba e Paraguai, eu gostaria de sugerir que, no segundo artigo da Resolução, puséssemos um prazo menor, porque, digamos que se prorogue por noventa dias, mas para fazer uma nova proposta, essa nova proposta deveria ser feita aos trinta dias depois da posse do Secretário. Ou então não estabeleçamos um prazo, sendo que o estabeleceríamos depois, a pedido do Comitê, ou coloquemos na Resolução um prazo mais próximo. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação do Uruguai. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Obrigada. Primeiro, para dizer que nós vamos acompanhar o consenso que se alcançar nesta reunião, mas o que estamos fazendo é um chamado de atenção. O Comitê está produzindo um documento a partir de uma suposição, ou seja, o que acontecerá se o Conselho de Ministros não alcançar um consenso, esperemos que isso não aconteça, temos uma ampla maioria, mas temos uma proposta aberta, temos uma proposta com colchetes. O que estamos esperando? O que vamos esperar para organizar o trabalho? Nós insistimos: noventa dias nos parece muito tempo, mas o deixando em aberto para que a Associação possa tomar a decisão que se considere e que, nesse prazo, tenhamos uma estrutura orgânica da Secretaria.

A designação também é atípica, está sendo feita na metade do período. Esse Secretário-Geral está cumprindo um período, obviamente poderia estar trabalhando com uma estrutura que já estivesse pronta, se não houvesse essa coincidência poderia haver recebido uma estrutura que vinha de outro período, ou seja, do anterior. Coincidiu que também tínhamos que mudar a estrutura da Secretaria, ou seja, não vemos nenhuma vinculação direta entre a designação do Secretário porque não está entrando por três anos com uma estrutura que nos é necessária, afinal, temos mandados do Conselho de Ministros e áreas que precisamos ver claramente uma estrutura para trabalhar neste sentido.

E, com relação ao proposto pelo Paraguai, estou totalmente de acordo com as reflexões feitas a respeito da Conferência de Avaliação e Convergência, há um grupo que pensa que a Conferência deva iniciar nesse momento de outubro. Não veremos, necessariamente, resultados fechados nesses dois dias, então também estou mencionando isso para que levemos em conta que há mandados, e que será importante para nós ter uma definição de uma organização para poder implementar na Associação. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação de Cuba. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Cielo González Villa). Obrigada, senhor Presidente. Simplesmente para fazer uma reflexão no sentido de que, se é verdade que tínhamos programada uma estrutura, devíamos haver pensado nisso antes que o Embaixador Saguier renunciasse ou logo depois de sua renúncia, e tê-la aprovado e não haver manifestado aqui no Comitê de Representantes, como todos manifestamos, que íamos esperar que fosse eleito outro Secretário-Geral.

Se a figura do Secretário-Geral não é relevante nem transcendental para a estrutura da Associação, então não precisaríamos nos dar os noventa dias, resolvamos o tema já, aprovamos a estrutura que já vem sendo apresentada pela Secretaria-Geral e não esperemos o Secretário-Geral tomar posse, e decidamos de uma vez e comecemos a estudar os documentos que a Secretaria-Geral já possui. No melhor sentido da palavra, faço a reflexão porque, se não precisamos do Secretário-Geral, aproveitamos de maneira imediata a estrutura da Secretaria-Geral. Obrigada.

PRESIDENTE. Obrigado, Representação da Colômbia. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Quero propor que adotemos este projeto tal como está e quero colocar em perspectiva o problema que estamos tratando aqui.

Mais importante que a estrutura da Secretaria, na opinião desta Representação, pelo menos, é a estrutura dos Grupos de Trabalho. Isto é, acreditamos ser necessário um pronunciamento prévio sobre qual será a estrutura dos Grupos de Trabalho para depois ver a estrutura da Secretaria-Geral, que tem que estar em consonância com esse esquema que ainda não pudemos resolver, que está sendo tratado no âmbito dos Alternos e onde há muitas opiniões diferentes a serem compatibilizadas.

Portanto, parece-me que estamos aqui simplesmente cumprindo com uma questão de forma sobre o vencimento, que ocorre no fim de mês, da estrutura atual; é necessário resolver essa situação a partir do ponto de vista legal, e esta resolução resolve esse problema. No prático e concreto, precisamos avançar na estrutura dos Grupos de Trabalho, ficar de acordo em um esquema e, a partir desse esquema, então, pensar na estrutura da Secretaria para dar apoio aos trabalhos dos Grupos. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Ministro Raimondi. Tem a palavra a Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Bem, primeiro, estou mais convencido depois da última exposição da Representante de Cuba.

Um novo Secretário-Geral, um novo dignitário. Seria necessário ver se não é um aporte extraordinário, que é excepcional. O que haveria passado se já houvéssemos aprovado a estrutura, e depois e se nomeia um novo Diretor, então seria necessário mudá-la porque se nomeou um novo Diretor? Acredito que não é assim. A solução proposta pelo Ministro Raimondi é uma solução muito boa, o mais urgente é a reestrutura dos Grupos de Trabalho. Eu acredito que isso é mais urgente porque, inclusive, alguns de nós que estão pendentes disso para incorporar nossos esforços a essa nova estrutura, e acredito que, em uma próxima sessão, podemos fazer isso, não vejo que haja problema de que fiquemos aí nesse ponto, porque isto vai reorientar o nosso trabalho como Embaixadores, Ministros e também a possibilidade imediata que requer alimentação da Secretaria e algumas mudanças mais profundas.

Alguma vez já discutimos isto, que havia duas opções, às vezes falsas, e acredito que a solução do Ministro Raimondi está por um caminho muito bom. Uma solução é não fazer nada, e a outra é fazer tudo agora. Como muito bem apresentado pela Representante de Cuba, é uma solução um pouco no ar, o que acontece se a Reunião de Ministros atrasa? O que acontece se não se nomeia o Secretário-Geral? Ficaríamos

pendentes. Deveria ser, como proposto pela Representante do Uruguai, algo que desde já nos comprometemos para que, em tal prazo, aconteça. Independentemente de que o novo Secretário-Geral seja nomeado, temos que funcionar.

Então, concordo com o proposto pelo Representante da Argentina. Poderia sugerir que nós, no próximo Comitê, pudéssemos tratar a questão dos Grupos de Trabalho, a reestrutura dos Grupos, sem que isto impedisse que acordássemos um prazo, que pode ser menos dos três meses, se assim o decidíssemos, para a mudança mais importante. O Secretário-Geral, caso nomeado, imediatamente teria que meter-se de cabeça nesse tema. Não podemos dar tempo, porque alguém o nomeia Ministro de Educação, Saúde ou Defesa em uma guerra, e, frente aos problemas, temos que esperar que compreenda o problema e a guerra, e os mortos estão aí; não podemos esperar. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Franklin Ramón González). Obrigado, Presidente. Primeiramente, nós somos muito criativos para estas coisas de ficarmos de acordo em um projeto de Resolução deste tipo e alargamos a discussão. Penso o seguinte, nós temos que realmente ficar de acordo sobre que tipo de reestrutura pensamos que deve ser feita na ALADI, tanto em termos orgânicos quanto funcionais.

Quando foi realizado o relatório sobre o orçamento, voltou a discussão sobre a questão dos salários. Nós dissemos e reiteramos, os salários dos funcionários desta Instituição ou de qualquer outra instituição devem ter correspondência com seu trabalho, com suas funções, com a situação inflacionária, com o comportamento inflacionário, com a situação social, etc. E, neste sentido, dizemos que se há necessidade de aumentar ou de melhorar os salários, e isso temos que discutir - entendendo que isso é justo- no âmbito de qual estrutura nós queremos para a ALADI, porque aqui os países disseram que nenhum deles, e agora muito menos, está em disposição de aumentar sua quota.

Então, temos que analisar e ver o que vamos fazer para que o que propomos, a reestruturação, seja feita levando em conta todos os elementos ou todas as variáveis em jogo. Não somente é um problema de mudar o nome, implementar uma estrutura e que cada uma dessas estruturas ou sub-estruturas cumpram suas funções; mas também onde vamos colocar os funcionários que temos, como vamos produzir essa reestruturação de tal maneira que possamos satisfazer as necessidades justas dos funcionários.

E digo isto pelo seguinte. Primeiro, pelo orçamento, mas, em segundo lugar, porque - eu não tenho nenhum problema em abordar a questão dos grupos de trabalho na próxima sessão-, temos que abordar os Grupos de Trabalho no momento em que nós tenhamos claro a reestruturação da ALADI. Por que digo isto? Pelo seguinte. Pensar que nós vamos ter tantos Grupos Trabalho quantos Representações não é nenhuma reestruturação, isso é pura falsidade, para que vamos entrar em uma discussão onde a Venezuela diz ter dois Grupos, obrigatoriamente, ou se não é dois é um, e depois vem o Chile e diz "eu também" e depois a Argentina; então, de que reestruturação estamos falando? Há uma quantidade exagerada de Grupos aqui. Como fazer? E esse é nosso desafio. O Representante do Chile dizia em seu discurso que é necessário pensar como ALADI, essa é a fase superior: pensar como ALADI. Como fazer para pensar como ALADI? Bem, acredito que nós temos que fazer uma discussão realmente profunda

sobre as necessidades desta Instituição, das necessidades internas e das metas que tem.

Vou contar uma experiência, o Secretário-Geral a.i., Quina, já sabe, sobre a questão da dimensão social. Nomeou-se um Grupo, mas a ALADI não está preparada para isto. Isso foi uma improvisação. Hoje, estou anunciando aqui algo de amanhã, mas há algumas coisas que ainda não estão claras. Espero, por exemplo, como sou o coordenador desse Grupo, e amanhã tenho que coordenar, que tenha a aide-mémoire, a “chuleta” que o senhor tem aí, Embaixador, o que é feito para quem vai coordenar. Bem, em nenhuma reunião tive “chuleta”, e espero que amanhã a tenhamos, porque, do contrário, será um “despelote”. E que todos recebam seus materiais, isso é para o evento de amanhã.

Por que ocorre isso? Bem, porque esta Instituição não está preparada para isso, é necessário prepará-la para os novos desafios. Isso que acaba de informar sobre as MPMEs, bem, esta Instituição tem que ser preparar para isso. É necessário definir quais são os desafios desta Instituição e sobre isso nós estabelecemos a estrutura que corresponde aos novos desafios. Esta estrutura está defasada, está superada, já não serve para os novos desafios desta Instituição. Essa é a discussão que temos que fazer. Agora, sobre os prazos, noventa dias, contando a partir de que elejam o novo Secretário-Geral, é dezembro, e começam as férias ... Façam as contas... Sim, e depois, em janeiro, já não tem ninguém que venha trabalhar aqui. Bem, essa é a realidade, e sobre essa realidade é que eu acredito que nós temos que começar a trabalhar, colocar os pés no chão.

Por isso é que não estou de acordo, manifesto isso abertamente, em que nós começemos a abordar o tema dos Grupos se nós não temos essas coisas claras, porque não vamos fazer nada, porque vamos começar a propor a tirar este Grupo porque vamos uni-lo com este, ou com o outro. Ainda temos aqui um esquema feudalista, nem sequer capitalista, aqui temo o feudo acima das considerações. Então, digo isso para que não nos enganemos, isso não vai ter o menor sentido do ponto de vista produtivo.

Acredito que o melhor seria aprovar este projeto como está proposto e que nós digamos ao novo Secretário: “apresente isso em um mês, porque tem um prazo de até noventa dias”. Logo depois de sua posse, estou disposto a que, aqui no Comitê, nós digamos ao Secretário que uma de suas primeiras tarefas é apresentar, em um mês, o processo de reestruturação para que não entremos em dezembro com essa questão. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. A Representação do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Hernán Núñez Montenegro). Obrigado, senhor Presidente. Muito breve, tendo em vista a hora. Coincidimos tanto com a Representação da Argentina quanto com a da Venezuela, embora tenham dado justificativas diferentes da necessidade de aprovar este projeto para poder dar início a uma discussão que entendemos que tem que ter uma solução antes do fim do ano, mas cujo passo inicial é aprovar esta Resolução para poder continuar com a atual estrutura e poder iniciar, como assinalávamos, esta discussão, com vistas a ter uma estrutura que compatibilize uma dinâmica orgânica com uma agenda que está sendo renovada. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao senhor. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Jorge Antonio Rosado La Torre). Obrigado, senhor Presidente. No mesmo sentido, acredito que o projeto deve ser aprovado como está. Penso que forçar uma discussão sobre este tema neste momento não é conveniente e, mais ainda, porque está pendente a Conferência de Avaliação e Convergência, na qual, sem dúvidas, haverá resultados que terão um impacto direto sobre a estrutura. E...por que terá um impacto direto sobre a estrutura? Porque, todos, a Representação do Peru e todos os demais, esperam que esta Conferência possa definir uma prioridade temática na Organização. Se temos uma prioridade, se a Conferência consegue determinar uma, ou consegue formular o programa que todos procuramos, um programa para a conformação do Espaço de Livre Comércio, que é o que as Resoluções da Conferência estabelecem, isso irá implicar que determine, por sua vez, a prioridade temática que a Organização terá. Acredito que, em função disso, será necessário estruturar, não somente a Estrutura Orgânica da Organização como também, especialmente, os Grupos de Trabalho, que, coincidindo com a Argentina, é um tema medular.

Obviamente, na discussão que as Delegações mantiveram ontem, não chegamos a nenhum consenso, porque fazer uma modificação dos Grupos de Trabalho do tipo maquilada, dizer que incorporo este Grupo a este outro, efetivamente serão menos Grupos, mas as reuniões serão igualmente numerosas, não se conseguirá nenhuma reestruturação. Não é a reestruturação que estamos buscando. Então, acredito que este projeto de Resolução de alguma maneira está sob essa perspectiva, é necessário esperar um pouco mais, para ter com mais clareza o que é realmente que a Organização busca, e a Conferência nos dirá mais ou menos isso. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação do Peru. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Humberto de Brito Cruz). Obrigado, senhor Presidente. Sobre o texto do projeto de Resolução, minha Delegação não tem problemas em aprová-lo tal como está, mas em relação aos pontos mencionados na discussão nos últimos minutos, não sei se era necessária toda essa discussão, e talvez se esteja fazendo uma tempestade em um copo d'água, porque não me parece que o tema mereça emoções tão intensas.

Mas um ponto que eu gostaria de expressar é que minha Delegação está de acordo e apoia a visão expressada pela Representação da Argentina no sentido de que a ordem lógica a seguir deveria ser, primeiro, a definição sobre a estrutura dos Grupos de Trabalho e, em um segundo momento, a reestruturação da Secretaria, e não o contrário. Esse é um ponto conceitual que nos parece importante nos trabalhos. E em relação com os Grupos de Trabalho, mencionados por várias Representações, queria expor a visão de minha Delegação: nós não vemos tanto a necessidade de que vá haver uma redefinição das metas da Associação, ou que a ALADI vá passar por uma mudança fundamental que requeira uma alteração na estrutura dos Grupos de Trabalho.

Na verdade, nós recentemente tivemos uma Reunião do Conselho de Ministros, que é a instância suprema da Associação, que adotou um conjunto importante de resoluções e aí estão, de acordo com nosso entendimento, mandatos muito claros para o trabalho da Associação em várias áreas, desde áreas tradicionais, como Normas e Disciplinas e Acesso a Mercados, até áreas novas, como a Dimensão Social e outras discussões. Então, minha Delegação já estaria pronta para discutir hoje mesmo o

problema, a questão da organização dos Grupos de Trabalho. Inclusive, nós, como a Representação da Argentina, apresentamos uma proposta concreta de reestruturação dos Grupos, e não nos parece realmente necessário que isto espere alguma grande redefinição da Associação, redefinição que não penso que esteja no horizonte. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Delegação do Brasil. Penso que não há mais nenhuma sugestão. O senhor Quina, Secretário-Geral a.i, tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Perdão por pedir a palavra, não sei se vou complicar mais. Obviamente, nos “Considerando” também é necessário fazer a correção, mas indo ao “Resolve”, nós podemos falar que temos até noventa dias depois da data da presente Resolução. E simplesmente tiramos a frase que diz “...designação do novo Secretário-Geral...”. Então, enquanto isso for sendo desenvolvido, chegará o Secretário-Geral e terá um mês e meio. Há uma sobreposição. Mas não é minha opinião a que vale, e sim a dos senhores. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Estou totalmente de acordo com a Secretaria-Geral, parece-me que salva um pouco a situação. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Representação de Cuba. A Representação da Argentina, Ministro Raimondi, tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Guillermo Daniel Raimondi). Muito obrigado, Presidente. Estou também de acordo, mas tenho uma observação, eu gostaria que dissesse “estender a prorrogação por noventa dias”, ou seja, há uma prorrogação vigente hoje que vence no final do mês, então estendamos a prorrogação por noventa dias. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Edmundo Vera Manzo). Rapidamente, a intervenção mais rápida de todas. Estou de acordo com o proposto pela Secretaria-Geral e pelo Representante Argentino.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidente. Estamos de acordo com o proposto pela Secretaria e também com o esclarecimento feito pela Argentina.

PRESIDENTE. Muito obrigado pela contribuição, Bolívia. Havendo consenso, damos por aprovado. O Paraguai propôs incluir a Resolução 349 no Tendo em Vista. Estamos todos de acordo, não? Tiraríamos dos Considerandos “acordou-se na necessidade de prorrogar a consideração da mesma até a nomeação do novo Secretário-Geral”, excluimos isso, e noventa dias a partir da data. Estamos entendidos? O Subsecretário lerá a redação. Por favor, tem a palavra.

SUBSECRETÁRIO (Ricardo Hartstein). Primeiro, estender a prorrogação prevista no Artigo Primeiro da Resolução 335 do Comitê de Representantes para a Vigência da

Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria por noventa dias. Isto nos obriga a modificar o último Considerando. No atual diz ...”que na sessão ordinária do Comitê de Representantes N° 1041, de 10 de junho de 2009, em ocasião da análise da proposta de reestruturação da Secretaria-Geral acordou-se a necessidade de prorrogar a consideração da mesma até a nomeação do novo Secretário-Geral”.

Então, “Tendo em Vista que na sessão ordinária do Comitê de Representantes N° 1041, de 10 de junho de 2009, a Secretaria apresentou um projeto de reestruturação” e nada mais.... Bem.

PRESIDENTE. Fica aprovada a Resolução 352.

“RESOLUÇÃO 352

PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DA ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevidéu 1980 e as Resoluções 296, 311, 335, 338 e 349 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO o prazo previsto no Artigo Primeiro da Resolução 335 do Comitê de Representantes, de 21 de agosto de 2008,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Estender a prorrogação, prevista no Artigo Primeiro da Resolução 335 do Comitê de Representantes, para a vigência da Estrutura Orgânica e Funcional da Secretaria-Geral por noventa dias.

SEGUNDO.- No prazo estabelecido no Artigo Primeiro, a Secretaria-Geral apresentará ao Comitê de Representantes a nova proposta de reestruturação orgânica e funcional da mesma.”

...Penso que terminamos a reunião. Não esqueçamos que teremos uma Reunião do Comitê, Extraordinária, na sexta-feira, dia 31, para a despedida do Secretário-Geral, e a próxima reunião Ordinária seria dia 12 do mês que vem. Hoje, às 13h, acredito que agora já sejam 13h05m, o almoço de despedida da Embaixadora Marielena e de Camilo no Clube de Golfe. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, Presidente. Rapidamente, relacionado com a despedida de Don Hugo Saguier. Tendo em vista que antecede a Reunião de Áreas de Ministro Social, façamos o esforço, é um pedido do Embaixador, de cumprir com pontualidade com o Secretário Saguier para que não se postergue muito o início da Reunião de Ministros da Área Social, visto que estarão presentes autoridades na mesma.

PRESIDENTE. Muito obrigado.
